



TRANSFORMA
GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA
terreno baldio

HISTÓRICO

Os elementos do Trans-Forma utilizam a técnica da Escola de Dança Marilene Martins, onde praticam a dança. Alguns deles já são professores, outros estudantes. Assim, enquanto uns estão no 2o. ou 5o. ano, outros já têm nível profissional.

O grupo nasceu em 1971 e foi pioneiro da dança contemporânea nessa cidade. Iniciou aqui um movimento renovador, influenciando as estruturas das escolas que, até então, mantinham apenas cursos de dança clássica. Em 1975, oito de seus elementos saíram, a fim de formar seu próprio grupo e escola "O Corpo" e o dançarino Marco Cavalcanti, ex-dançarino do Grupo Trans-Forma que hoje tem sua própria escola, o Studio - 3.

Com o intuito de difundir o seu trabalho o Trans-Forma tem se apresentado em diversas capitais do país, no interior de Minas e em bairros, faculdades e escolas de Belo Horizonte, visando desenvolver artístico - cultural e integralmente o indivíduo e a comunidade.

AUTO - CRÍTICA

Nossa maior dificuldade tem sido ordenar as idéias e exigir de nós mesmos uma maior disciplina, uma maior entrega, pois como o grupo é bastante jovem, muitos de nós ainda se acham divididos, ainda não definidos para a responsabilidade de uma verdadeira opção.

Também, falta-nos uma infra-estrutura que nos dê segurança para essa opção. Manter um grupo é um empreendimento muito caro, é muito difícil conseguir dinheiro suficiente para pagar seus membros e para a realização de novos espetáculos. O artista profissional exige ser bem pago: a direção, o coreógrafo, a produção, a divulgação e o bailarino que tem que ter um salário com o qual sobreviva para não estar sempre dividido entre duas carreiras. Todos eles fazem a faculdade (medicina, arquitetura, engenharia, psicologia, etc.), ficando sempre a dança em segundo plano. Pelo menos em nosso país continua sendo assim, para qualquer grupo que busque a sua independência, que queira se profissionalizar. Não há condições para o bailarino se dedicar exclusivamente a seu trabalho artístico o que é desanimador. Ele se sente desrespeitado, marginalizado.

1a. parte

TERRENO BALDIO

direção teatral - Eid Ribeiro

coreografia - Angel Vianna e Trans-Forma Grupo Experimental de Dança

direção artística - Marilene Martins

cenografia - Geraldinho e João Marcos Machado Gontijo

adereços e figurino - Maria do Carmo de Freitas e Wanda Sgarbi

costureira - Maria Ferreira Leite

iluminação - Eid Ribeiro e João Marcos Machado Gontijo

gravação - Jorge Luiz

sonoplastia - Pantera

fotografia - Marcelo Prates

maquiagem - Trans-Forma Grupo Experimental de Dança

Roteiro:

. *A partida*

. *A viagem*

. *Terreno Baldio - música : Coração que sente*

Ernesto Nazaré

. *A lona do Circo - música: Danúbio Azul*

Strauss

. *Acrobatas*

. *A centopeia - música: Gary Cooper*

. *Ana Pavlouca*

. *As babetes marionetes : música de Sidney Müller*

- . *Madame Satã e o Sultão Abdala Mula e seu criado Abdala Mala*
música: *Scheherazade de Rimsky-Korsakov*
Puapr Sari Wuda de Bali Barong
- . *Os desequilibrados - música:* *Le "manine" di primavera*
- . *Jesus Ébrio - música :* *Ébrio e Porta Aberta*
Vicente Celestino
- . *Mulher Gorila contra 007 - música :* *Piccolo-march*
Strauss
- . *Grand Finale*
palhaços - Flôr de Arruda, Ana Pavlouca, Lele das Mão, Mané, Gigi de Bizios,
Bacalhau, Minhoca, Siboney, Mariposa Lopes Pousa e Mister Macarrone.

2a. parte

Bola na Área

coreografia : Graciela Figueiroa e Trans-Forma Grupo Experimental de Dança

assistente de coreografia : Dudude

figurinos e cenografia : Trans-Forma

música : Concerto para Pistão e Orquestra de Haydn

allegro

andante

allegro

TRANS-FORMA - Grupo Experimental de Dança

- . *Ana Denise*
- . *Bony Maria*
- . *Cláudia Cheyne*
- . *Dudude*
- . *Gislene Valadares*
- . *Isabela Ferreira*
- . *Ivana Cruz Santos*
- . *Leticia Bastos*
- . *Lydia Martins*
- . *Marilene Martins*
- . *Pedro Prates*
- . *Sidmar Estevam*
- . *Fábio Fonseca (ator convidado)*
- direção artística - Marilene Martins*
- Assistente de coreografia - Dudude*
- Relações Públicas - Ana Denise*
- Tesoureiro - Sidmar Estevam*
- Chefe de Guarda Roupas - Gislene Valadares*
- Programação visual - Sidmar Estevam*

Agradecimentos :

- . *Circo Garcia*
 - . *Ciro Lopes da Silva*
 - . *Escola de Dança Marilene Martins*
 - . *George Helt*
 - . *Imprensa*
 - . *Marcinha Junqueira*
 - . *Maria Amélia Martins*
 - . *Merlen Moura*
 - . *Sr. Santos*
 - . *Zé Roberto Alvarenga*
- A todos que colaboraram.*

Patrocínio :

MEC

FUNARTE

SNT

COORDENADORIA DE CULTURA

Teatro Francisco Nunes

Terreno Baldio

Apresentação: Grupo Trans-Forma. Promoção: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

Programa

Proposta - Trans-Forma

Procuramos colocar nossa dança dentro da vida. A trajetória humana em busca do conhecimento e da harmonia. Se estamos incluídos num trabalho de criação coletiva, a harmonia entre nós é fundamental. Até mesmo mais importante que o resultado desse trabalho. Primeiro a nossa própria transformação como seres humanos, mantemo-nos abertos para aprender, e aprendendo, recuar. Reclamamos a liberdade de fazer a dança, de inserir diretamente em nosso trabalho. Buscamos um progresso não submetido aos hábitos, às convenções e às idéias preconcebidas, pois a gente só pode fazer bem o que sente realmente. Além disso, ao praticarmos a criatividade, sentimos fortalecer as relações entre nós, além de dar maior expressão ao trabalho. Queremos voar por mundos novos e desconhecidos. Tentar novas formas na arte numa busca incansável pela compreensão do fenômeno humano. Tentamos de desatar o corpo para que ele possa exprimir nosso anseio de liberdade, para que ele se torne uma manifestação espontânea da vida em nós: sentimento, emoção, alegria e depressão, poder e fraqueza, coragem, esperança, desejo.

Outro fator importante para nós é a busca de nossas raízes, de nossos gestos, nossa cultura, enfim, nossa origem. Queremos saber do que somos feitos, plantar nossas pés na terra antes de qualquer tentativa de voo. Por essa razão temos saído dos teatros, da formalidade dos palcos, a fim de tentar uma maior aproximação com o homem do povo, com a cultura popular. Nesses últimos anos nossas espetáculos, foram levados em bairros distantes, praça pública, ginásios. O público estudantil (estudantes universitários em sua maior parte) sempre nos acompanhou. Foi sempre nossa maior força. Mas sentimos necessidade de ampliar esse público, de levar ao povo espetáculos de fácil assimilação. Essa é a causa principal que nos levou a realizar esse trabalho.

Roteiro

A partida

A viagem

Terreno Baldio - música:

Coração que Sente - Ernesto Nazare

A Iana do Circo - música: Danúbio Azul -

Strauss

Abertura Acrobática

A bola e o centopéa - música:

Gary Cooper

Ana Pavlouca

As Dabetes marionetes

Cucuta e Cocota

Jesus Ebrio - música: Ebrio e Porto

Aberia - Vicente Celestino

Os Desequilibrados malucos - música:

Le "marine" de primavera

Madame Sató no Harém do Sultão

Abdula Mula Abdala Mala - música:

Scheherazade de Rimsky-Korsakov

Puapri Sari Wuda de Bali Darang

A fuga da mulher Garcia

Grand Finale

Ficha Técnica

Texto e direção Teatral: Eid Ribeiro

Coreografia: Angel Viana, Marlene

Martins e Trans-Forma

Grupo Experimental de Dança

Direção artística: Marlene Martins

Cenografia: Geraldino e João Marcos

Machado Gonzaga

Adeços e figurino: Maria do Carmo

de Freitas e Wanda Sgarbi

Costureira: Maria Ferreira Leite

Iluminação: Eid Ribeiro e Jorge Luiz

Grovação: Jorge Luiz

Sonoplastia: Marinha Junqueira/ Elmer

de Paula

Fotografia: Charles

Música semia de encerramento: Leli

Faria Júnior

Maquiagem: Trans-Forma - Grupo

Experimental de Dança

Dançarinos:

Ana Denise Emmemacher

Alberto Margarido

Bony Maria de Figueiredo Mariano

Célia Zamboni

Elana Maria Fonseca

Lydia Martins Del Picchia

Marlene Martins

Myrian Tavares

Pedro Henrique Protes

Sidmar Estevam

Ator convidado: Fábio Correa

Apresentadores: Fábio Correa - Leli Faria

Direção artística - Marlene Martins

Relações Públicas - Ana Denise

Tesoureira - Sidmar Estevam

Chefe de Guarda-Roupa - Merlem Moura

Programação Visual - Sidmar Estevam

Palhacas: Boca Roxa, Bolevo, Dedão,

Muchiba, Zêndio da Costa, Bacalhau,

Catarento, Lesco - Lesco, Pelanca

Dono do Circo - Mister Macaroni

Agradecimentos:

Cedilia, Circo Garcia, Ciro Lopes da

Silva, Escola de Dança Marlene Martins,

George Helt, Imprensa, Lotus Lóbo,

Marinha Junqueira, Maria Amélia

Martins, Merlem Moura, Sr. Santos,

Clara Protes, Ramilson Carlos Pavia,

Zê Roberto Alvarenga e a todos que

colaboraram

Histórico

O Grupo nasceu em 71 e foi pioneiro da dança contemporânea em Belo Horizonte. Iniciou naquela cidade um movimento renovador, influenciando estruturas das escolas que até então mantinham apenas cursos de dança clássica. Em 76, oito de seus elementos saíram, a fim de formar seu próprio grupo e escola "O Corpo" que se tornou conhecido através do espetáculo "Maria, Maria". Este ano o Trans-forma colocou-se entre os 3 vencedores do III Concurso Nacional de Dança com o espetáculo "Terreno Baldio". Com o intuito de difundir o seu trabalho o Trans-Forma tem se apresentado em diversas capitais do país, no interior de Minas e em bairros, faculdades e colégios de Belo Horizonte, visando desenvolver artístico-cultural e integralmente o indivíduo e a comunidade.

Apresentação: Grupo Trans-Forma. Promoção: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

Programa
